

O **Anexo 1.1** do Acordo Judicial de Reparação segue em execução desde agosto de 2025, com a atuação da Entidade Gestora e o avanço das diferentes etapas de construção dos Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas. Ao longo desse processo, diversas atividades vêm sendo realizadas junto às pessoas atingidas, fortalecendo a participação social e a construção coletiva.

Para dar continuidade ao compromisso com a transparência e com o acesso à informação, o Instituto Guaicuy, enquanto Assessoria Técnica Independente (ATI) da Região 4, apresenta a segunda edição do **Atualiza 1.1**.

Neste informativo, reunimos as principais atualizações sobre o andamento do Anexo 1.1 – Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas, acompanhando os avanços, as atividades realizadas e os próximos passos do processo.

Nesta edição, apresentamos as principais ações desenvolvidas pelas pessoas atingidas da Região 4 no período de **janeiro a junho de 2026**.

Confira os destaques!

Janeiro

Para finalizar a etapa de inauguração das estruturas de governança, neste mês, foram oficialmente abertos:

- **Conselho Local 2** (Comissões: São Marcos e Santa Cecília; Balneário Reino Dos Lagos; Recantos; Povo Kaxixó; e também o Quilombo Saco Barreiro).
- **Setor Local do Quilombo Saco Barreiro.**

Portanto, em janeiro, a **Região 4 finalizou a Etapa 3** (Inauguração dos Conselhos e Setores e Priorização de Danos) da Entidade Gestora, com todos os Conselhos e Setores inaugurados e com seus danos priorizados.



Fotos: Acervo Guaicuy



Foto: Acervo Guaicuy

Em fevereiro, os Setores Locais da Região 4 – Povo Kaxixó e Quilombo Saco Barreiro – finalizaram seus respectivos regimentos internos. O próximo passo será a construção do Regimento do Setor Regional.

As formações e definição de critérios para uso das linhas de crédito e microcrédito continuam a todo vapor! Tanto os Conselhos Locais quanto o Setor do Povo Kaxixó já iniciaram suas respectivas construções.

Também em fevereiro, destaca-se a articulação do Conselho Regional da Região 4, que encaminhou ofício à Entidade Gestora solicitando esclarecimentos e diálogo acerca da proposta de implementação de uma linha de microcrédito emergencial. A iniciativa buscou assegurar que a construção dessa política ocorresse de forma participativa e em consonância com as instâncias da Governança Popular. Diante das manifestações contrárias dos(as) conselheiros(as) em toda a Bacia, que questionaram a ausência de diálogo prévio e de deliberação nos espaços de governança, a Entidade Gestora não deu prosseguimento à implementação da linha de microcrédito emergencial.

Destacamos, entre as atividades de fevereiro, a reunião do dia 19 com os Conselhos e Setores da Região 4. Foram apresentadas atualizações sobre o eixo de crédito e microcrédito, incluindo o anúncio da Entidade Gestora sobre o lançamento de uma linha piloto de microcrédito no valor de R\$ 10 milhões. Como

encaminhamento, os Conselhos e Setores elaboraram e enviaram um ofício às Instituições de Justiça e à Entidade Gestora, manifestando preocupações quanto à condução do Anexo 1.1, especialmente em relação ao Programa de Crédito e Microcrédito.

Em decorrência da mobilização das pessoas atingidas e das manifestações de insatisfação em relação aos critérios, ao formato e às condições propostas para a implementação da linha de crédito emergencial, observou-se um cenário de questionamentos e baixa adesão à iniciativa. Diante desse contexto, a Entidade Gestora optou pelo cancelamento da referida linha de crédito, interrompendo sua implementação e indicando a necessidade de reavaliação da estratégia, considerando as demandas e expectativas apresentadas pelas pessoas atingidas durante o processo.



MOMENTO TRANSPARÊNCIA: ATI EM FOCO!

O Guaicuy realizou em fevereiro a prestação de contas sobre o andamento dos Planos de Trabalho da ATI Paraopeba, conforme as ações dos últimos seis meses. A reunião foi um momento importante para a compreensão das pessoas atingidas sobre as ações e os prazos estabelecidos.

No fim de março, começou o curso **Tecendo Projetos**, criado para apoiar as pessoas atingidas na construção de projetos para seus territórios. Durante a formação, os e as participantes aprenderam sobre o Acordo Judicial, o Anexo 1.1, o funcionamento da governança, as ideias de projetos do Almanaque e as principais etapas para elaborar um projeto comunitário.

O curso reuniu mais de 200 pessoas, teve aulas virtuais ao vivo e gravadas e outros materiais para complementar a formação. A iniciativa fortaleceu o conhecimento, a participação e a autonomia das pessoas atingidas para contribuir na construção dos projetos de suas comunidades.



CONFIRA A MATÉRIA
SOBRE O CURSO E
ACESSE OS MATERIAIS
UTILIZADOS [AQUI](#).

Participantes do Tecendo Projetos com seus certificados. Foto: Acervo Guaicuy

Ainda em março, foi realizado o [6º Encontro de Comissões](#), onde foram debatidos temas relacionados ao Anexo 1.1. Além dos projetos comunitários, também aprofundou-se o debate sobre as linhas de crédito e microcrédito, apresentando os conceitos dos bancos comunitários e fundos rotativos.

da agricultura familiar, artesanato e outras produções comunitárias, evidenciando o potencial dessas iniciativas para o fortalecimento da economia local e dos projetos em construção. O Encontro contribuiu para ampliar o conhecimento sobre essas ações e fortalecer a participação das pessoas atingidas nas etapas seguintes do Anexo 1.1.

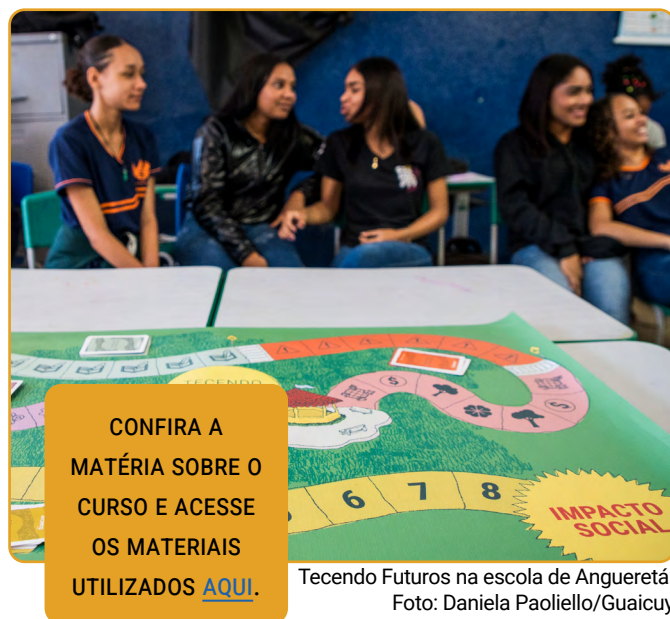
No Encontro, também aconteceu a Catira do Cerrado, que promove a comercialização e troca de produtos



6º Encontro de Comissões da Região 4. Foto: Fabiano Lana/Guaicuy

O destaque de abril foi o curso **Tecendo Futuros**, desenvolvido para aproximar a juventude do processo de reparação e incentivar a participação na construção dos projetos para suas comunidades. Com uma metodologia dinâmica e participativa, a formação utilizou um jogo educativo para apresentar os principais conceitos sobre os projetos comunitários.

As pessoas participantes aprenderam a identificar os desafios de seus territórios, pensar em soluções, definir objetivos e planejar o uso dos recursos. A iniciativa fortaleceu a participação da juventude, valorizando os conhecimentos das comunidades e contribuindo para que mais jovens possam atuar na construção dos projetos do Anexo 1.1.



Tecendo Futuros na escola de Angueretá.
Foto: Daniela Paoliello/Guaicuy

Em maio, teve início a etapa decisória de **priorização dos projetos** para a primeira onda de implementação do Anexo 1.1. Esse processo marcou um momento importante de construção coletiva, em que os conselhos passaram a analisar, debater e definir quais propostas deveriam ser priorizadas para dar início à execução dos projetos.

Ao todo foram seis reuniões, conduzidas pela Entidade Gestora com apoio da ATI, buscando garantir que os projetos selecionados representassem as demandas mais urgentes e estratégicas apontadas pelos conselhos.

CONSELHO/SETOR	DATA DE REUNIÃO DE PRIORIZAÇÃO
Setor Saco Barreiro	09/05/26
Setor Kaxixó	14/05/26
Conselho Local 1	16/05/26
Conselho Local 2	16/05/26
Conselho Regional R4	19/05/26
Setor Regional R4	23/05/26



Reunião de priorização de projetos do Conselho 1



Reunião de priorização de projetos do Conselho 2.
Fotos: Jhen Loure/Guaicuy

Além da continuidade das reuniões de priorização dos projetos da primeira onda, em junho foram lançadas as primeiras linhas de crédito e microcrédito da Região 4. O lançamento foi um avanço na implementação do Anexo 1.1, permitindo o acesso das pessoas atingidas da Região 4 às modalidades de crédito aprovadas no processo de governança. Foram disponibilizadas linhas voltadas a diferentes públicos e finalidades, marcando o início de mais um instrumento de reparação voltado para o fortalecimento das atividades produtivas e geração de renda.

As linhas aprovadas foram: Mulheres, Beneficiamento e processamento, Agricultura familiar, Jovens, Produtivo R4, Microcrédito PCT, Desenrola R4, Morar Melhor e Ofícios e Modos de Vida Tradicionais.

Elaboração
**Assessoria de
Projetos Socioeconômicos**

Redação
Thais das Chagas Moura

Contribuição
**Júlia Guimarães Barbosa
Taís de Paula Barbosa Sousa**

Fotos
**Acervo Guaicuy
Daniela Paoliello
Fabiano Lana
Jheniffer Alves
Paulo Marques**

O Guaicuy segue lado a lado com as pessoas atingidas para garantir a participação informada no processo de reparação.